

XXVII Reunião Nordestina de Botânica.....Petrolina, 22 a 25 de março de 2004

COMPORTAMENTO AGRONÔMICO DE UVAS DE MESA NO VALE DO SÃO FRANCISCO. Patrícia Coelho de Souza Leão¹; Cinthia Pinto Franco²; Elieth Oliveira Brandão³. ¹Pesquisadora Embrapa Semi-Árido; ²Bióloga, bolsista FACEPE; ³Estudante de C. Biológicas FFPP/UPE, estagiária Embrapa Semi-Árido. (patricia@cpatsa.embrapa.br).

A importância econômica e social da cultura da videira justifica a realização de trabalhos para subsidiar programas de melhoramento genético para as condições do Semi-Árido brasileiro. O presente trabalho tem como objetivo avaliar 122 genótipos de uvas de mesa, visando selecionar aqueles com características superiores para serem recomendados para cultivo comercial ou para serem utilizados em programas de melhoramento genético. O trabalho foi realizado durante dois ciclos de produção (2002 e 2003) em uma coleção de germoplasma no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro-BA. Foi avaliada a fenologia, a fertilidade real de gemas, a produção e o número de cachos por planta, o tamanho de cachos e bagas, os sólidos solúveis totais (SST), a acidez total titulável (ATT), a relação SST/ATT e as características qualitativas. Nas variedades sem sementes, a duração do ciclo variou entre 85 dias na variedade Lakemont Seedless até 127 dias em 'A dona', enquanto nas variedades de uvas com sementes, a máxima duração do ciclo foi de 147 dias em 'Emperor' e a mínima de 85 dias em 'Júpiter'. A variedade Marroo Seedless destacou-se nos dois ciclos de produção apresentando maior produção e número de cachos entre as variedades sem sementes. Por sua vez, nas variedades de uvas com sementes, 'Estevão Marinho' apresentou maior produção em 2002 (14,7 Kg), e cachos muito grandes. A variedade sem sementes 'A dona' obteve a maior fertilidade de gemas nos dois ciclos de produção, enquanto 'Stover' e 'Early Muscat' obtiveram as maiores fertilidades de gemas, respectivamente em 2002 e 2003, entre as variedades de uvas com sementes. A maioria dos genótipos apresenta SST mediano (entre 15,1 a 19,9 °Brix) e ATT muito variável desde 0,3 até 1,9%. Existe grande variabilidade entre os genótipos para as características avaliadas, sendo necessário um maior número de avaliações para que seja possível se obter a descrição dos genótipos e seleção daqueles com melhores características.
